

Robsones
AJ14466



Gildo Loyola - 3/4/2000

Pedágio

Trecho da BR 101, em Linhares: com o desmentido do Ministério dos Transportes, os motoristas capixabas ficam livres da cobrança de pedágio nas rodovias federais que cortam o território

Rodovias no Estado não serão privatizadas

Baixo fluxo de veículos nas estradas não compensa à administração privada

WALTER CONDE

O Ministério dos Transportes reafirmou ontem, oficialmente, através de sua Assessoria de Imprensa em Brasília, que as rodovias federais no Espírito Santo não serão privatizadas. A mesma garantia foi dada pela direção nacional do Departamento de Estradas de

Rodagem (DNER).

A explicação para a exclusão das estradas capixabas do plano de privatização está no baixo fluxo de veículos. De acordo com o Ministério, a entrega dessas rodovias para uma administração privada iria exigir a cobrança de um pedágio abusivo.

Para evitar uma punição ao motorista que trafegar no Estado, o Governo garante que as obras necessárias para a preservação e recuperação serão executadas. Atualmente, quem passar pela BR 101 Sul, logo após Viana, vai observar que a estrada se encontra em perfeitas condições de tráfego.

Segundo a Assessoria do Ministério, a origem do equívoco, que levou um jornal de Pernambuco e um outro do Espírito Santo a anunciar a privatização das rodovias federais no Estado, está em um edital com erro técnico. A Assessoria de Imprensa do DNER disse que o edital, prevendo uma audiência pública no dia 4 de dezembro, em Brasília, vai ser refeito.

Equívoco

"Houve um erro no edital e ele vai ser revogado", resumiu a Assessoria do DNER, em Brasília. No Ministério, a Assessoria detectou que o erro originou em um pedido do

Governo do Estado, que insiste em ver a cobrança de pedágio nas rodovias federais. "Isso dificilmente irá acontecer um dia", disse a Assessoria.

O edital contendo erro de informação causou surpresa no chefe do 17º Distrito do DNER no Espírito Santo, Carlos Roberto de Oliveira. Ele disse que estranhou ver a inclusão das rodovias federais, depois do Ministério dos Transportes ter expressado sua posição contrária. Oliveira disse que o Governo vai implantar a privatização das estradas por etapas. "Fiquei surpreso em ver o trecho Vitória e Viana ser privatizado", admitiu.